

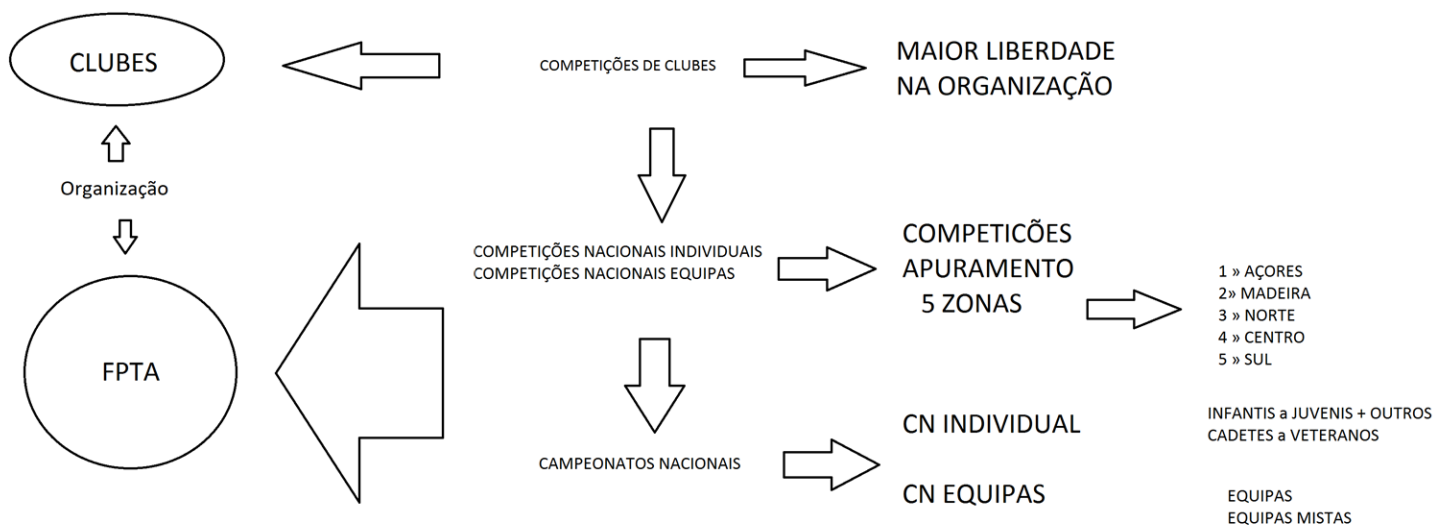
Devido à fase inicial da discussão este documento apresenta apenas aquilo que penso podem ser as linhas diretoras para a mudança de regulamentos. Caso os clubes pensem poder ser este o modo a seguir nos próximos anos poderei futuramente desenvolver mais alguns pormenores sendo que eu próprio acho é necessária muito mais reflexão. Todos os valores ou nomenclaturas apresentados neste resumo podem ser sujeitos a melhorias.

Foram tidos em conta os para esta reflexão os seguintes factores

1. Desenvolvimento histórico dos regulamentos (vantagens e desvantagens)
2. Ruptura do modelo actual, nomeadamente da capacidade de organização dos clubes, nomeadamente do nº de arqueiros em prova
3. Constrangimentos à participação no Campeonato Nacional (nomeadamente para os clubes insulares)
4. Sustentabilidade e financiamento (dos clubes e da FPTA)
5. Nivel desejado de profissionalização das estruturas da FPTA que permita o desenvolvimento da modalidade.

## **Conceitos Gerais que acompanham esta estrutura das competições :**

Nota: A FPTA deve coordenar TODAS as competições em território nacional embora haja “zonas” não há regionalizações.



## Competições de Clubes

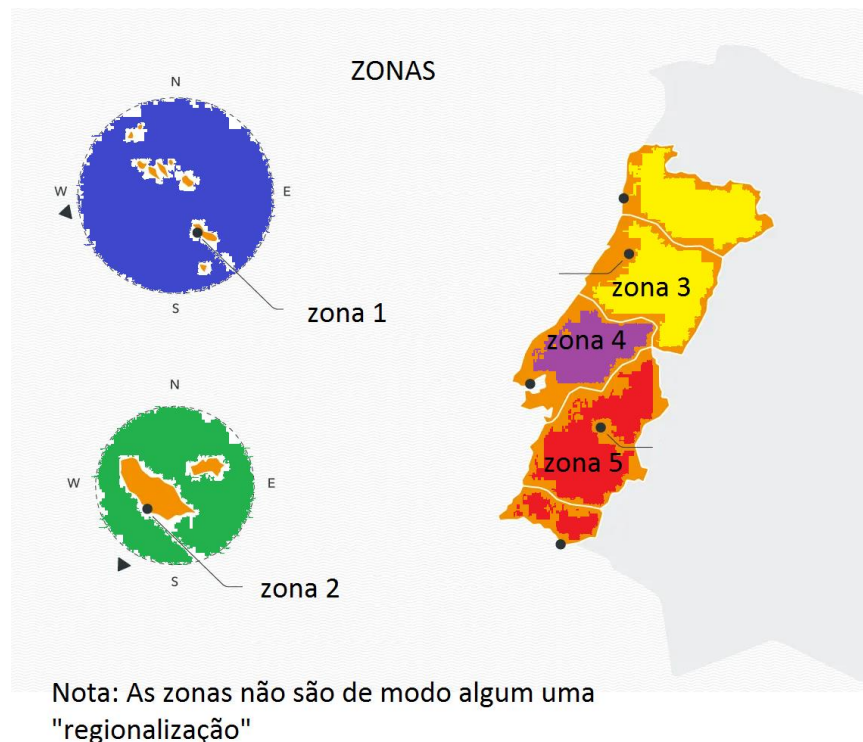
- Não há limite de competições a decorrer em simultâneo nos vários pontos do país
  - » Pode (e deve haver competições no mesmo dia em Angra do Heroísmo, Valença, Viseu, Lisboa, Tavira)
- Para as competições de clubes terem os recordes nacionais reconhecidos terão de cumprir rigorosos critérios pré-definidos
  - » N° mínimo de atletas, n° de árbitros por atletas, outros
- Pode haver abertura a novas categorias (sem atribuição de título de CN)
  - » De modo a integrar maior número de arqueiros de “lazer”, em início de actividade ou sem equipamentos que permitam atirar a distâncias longas.
- Não há limite no valor das inscrições pedidas pelos clubes (se existir terá de ser alto ex 60 euros)
  - » As realidades são diferentes de clube para clube (apoios institucionais, custo de aluguer das instalações desportivas, etc)
  - » Nem sempre o valor da inscrição é o critério determinante para a participação ou não de um atleta em provas, muitas vezes fatores como custo de estadias, deslocações, tempo, não são tidos em conta. Ex pode ser mais barato pagar 60 euros para fazer uma prova no Porto que ser “obrigado” a ir fazer essa prova em Lisboa. O “Mercado” acabará por definir os preços justos
- As provas podem ter número limite de participantes (predefinido)
  - » A gestão das vagas deveria ser feita pela FPTA (com n° máximo de participantes por clube/categoria)
- Os clubes recebem a maior parte das receitas a FPTA recebe uma % das receitas
  - » Este tem de ser determinado tendo em conta também o grau de “intervenção” da FPTA
- Os clubes devem utilizar estas competições para preparar e selecionar os arqueiros a inscrever nas provas Nacionais

## Competições Nacionais

Na minha opinião a FPTA deveria ser a organizadora de todas as competições do CN gerando daí as receitas necessárias para suportar uma estrutura técnica e material de montagem e garantindo a necessária qualidade competitiva e de organização

Nota: Parece-me essencial criar 2 campeonatos distintos.

Um CN Individual (que bem ou mal tem decorrido nos últimos anos) e um CN de Equipas que existe em moldes incompreensíveis pois não há verdadeira competição sendo exemplo máximo disso a atribuição dos títulos de equipas mistas em que não há competições, apenas existem as finais.



### Competições Nacionais Individual

- O apuramento para o Campeonato Nacional é obtido nestas competições
- » 1º critério Mínimos, 2º critério Classificação, 3º critério Soma Classificações
  - Deverá ser estudado se pode haver competições em simultâneo
  - O valor das inscrições é controlado (ex 30 a 40 €)
- » uma % do valor das inscrições pode ser canalizada para apoio aos atletas que se apurem para o Campeonato Nacional e de desloque mais de “X” km do local da competição.
  - O nº de inscrições até à data limite tem de ser garantido
  - É necessário determinar um nº máximo de atletas em competição (3 ou 4) por clube em cada escalão etc
- » Cabe aos clubes determinar os atletas mais bem preparados para esta competição
  - As provas devem ter open (de manhã) + eliminatórias (à tarde)
- » É de ponderar se deveriam ser em 2 dias open sábado tarde + eliminatórias Domingo
  - Caso necessário (se o nº de atletas o justificar) a FPTA pode dividir recurvos e compounds em diferentes dias
  - Os clubes podem inscrever atletas para competições em qualquer zona
  - Por uma questão de planeamento os clubes têm de inscrever o nº de atletas que pretendem (até ao máximo estabelecido) até 30 dias antes. A partir dessa data ficam sujeitos às vagas existentes
- » Os nomes dos mesmos podem ser indicados ou substituídos até 10 dias antes
  - Até 15 dias antes o clube pode solicitar a anulação da inscrição pagando uma taxa de serviço a determinar
  - etc, etc, etc

### **Competição de Equipas Mistas**

- Julgo que uma forte aposta nas equipas mistas poderia gerar um dos mais interessantes campeonatos, já que se torna mais fácil para a maioria dos clubes ter 1 elemento masculino e 1 feminino que 3 elementos por categoria e escalão aumentando assim a competitividade.
- Se necessário numa fase inicial não haveria divisão de escalões ou essa divisão seria cadetes+veteranos e Júniores+Séniores (sendo que no caso os cadetes e júniores poderiam optar por atirar nos júniores+Séniores)

»A ideia é conseguir ter todos os clubes representados

- Cada clube pode inscrever apenas 1 equipa
- O apuramento é do clube (e não dos atletas) que pode inscrever qualquer arqueiro, desde que este tenha participado numa das competições de equipas mistas

### **Competição de Equipas**

No meu entender há pouco interesse neste campeonato de não houver um nº significativo de participações o que, com cerca de 30 clubes federados seria idealmente um mínimo de 16 equipas.

Não possuindo numeros exactos para uma análise mais ponderada julgo que seria preferível até haver dimensão que justifique “condensar categorias” de modo a que os clubes possam mais facilmente apresentar uma equipa para a aumentar gradualmente a competitividade.

- Organizar um campeonato próprio, em dias não coincidentes com as provas nacionais individuais (poderá coincidir com as equipas mistas)
- Começando por agrupar escalões : a estudar a opção mais competitiva

»num escalão único ou Cadetes+Veteranos (tanto masculinos como femininos) ou Júniores+Séniores,

### **Campeonatos Nacionais**

- São apurados para o CN os 64 melhores atletas do ranking
- Cada clube pode no máximo levar 4 arqueiros por escalão e categoria
- Realizado em 2 dias Sabado OPEN + Domingo Eliminatórias

### **Seleções Nacionais**

Acabar com as ilusões e fazer uma aposta séria nos centros de alto rendimento e em trabalho com jovens, à semelhança de todas as modalidades que hoje têm resultados desportivos sérios